

Nome Procedimento	Ponte endoluminal femoro-poplítea/ Ponte fêmoro poplítea proximal ou Aneurisma endovascular de femoral, poplítea	
Descrição do procedimento	Realizado um ou dois acessos vascular, uma angiografia pré-procedimento, a passagem de fio guia pela estenose ou oclusão, realizado uma angioplastia, nova angiografia, e eventual colocação de stent, seguido ou não de nova angioplastia e finalmente uma angiografia pós-procedimento. Serão apresentados todas as opções terapêuticas atuais, e escolhidas conforme a decisão médica.	
CIDs do Procedimento	I70.2; I70.8; I70.9; I72; I72.4; I72.8; I72.9; I73; I73.1; I73.8; I73.9; I74; I74.3; I74.4; I74.8; I74.9; I77.0; I77.1; I77.2; I77.3	
Indicação	Doenças ateromatosas, inflamatórias, disgenesias, traumáticas que alteram o lume da artéria, podendo serem estenoses ou oclusões, presença de fístulas ou roturas arteriais e mesmo aneurismas.	
Caráter da Indicação	Eletiva Sim	Urgência Sim
Contra-Indicação	Sem condições clínicas do tratamento	
Exames da Indicação	US Doppler, Tomografia, Ressonância ou Angiografia	
Códigos TUSS	Descrição	Código
3.09.06.29-6	Ponte endoluminal femoro-poplítea/ Ponte fêmoro poplítea proximal	Principal
3.09.06.05-9	Aneurisma de femoral, poplítea	Principal
3.09.06.11-3	Angioplastia transoperatória da artéria femoral	Secundário
3.09.06.11-3	Angioplastia transoperatória da artéria poplítea	Secundário
4.08.12.04-9	Angiografias por cateter do membro inferior antes do tratamento endovascular	Secundário
4.08.12.04-9	Angiografias por cateter do membro inferior após o tratamento endovascular	Secundário
4.08.13.23-1	Punção de veia central, com colocação de cateter venoso	Secundário
3.09.06.16-4	Cateterismo da artéria radial para PA continua	Secundário
3.09.11.14-1	Estudo ultrassonográfico intravascular(avaliação da luz do vaso, controle expansão de endopróteses pós angioplastias difíceis e suspeitas de dissecação arterial)	Secundário
4.09.02.06-4	Doppler colorido intraoperatório(Acesso venoso central, acesso arterial sem pulso, anterógrado, vasos da perna, artérias calcificadas e controle hemodinâmico intraoperatório pós-angioplastia)	Secundário
OPMEs	Materiais de Rotina	Quantidade
	Agulha de Punção	1
	Introdutor	1 a 2, se acesso anterógrado e retrógrado
	Introdutor longo ou contralateral	1, se acesso contralateral ou braquial
	Fio guia hidrofílico	1
	Fio guia de menor diâmetro 035"	1 fio especial para recanalização-trombose
	Fio guia de suporte	1
	Cateter diagnostico	2 a 3 curvas podem ser necessárias
	Cateter suporte 035, 018, 014"	1 suporte ao fio guia em oclusões
	Insuflador de pressão controlada	1
	Balão de angioplastia 035, 018 ou 014"	1 a 2, depende do diâmetro do vaso
	Balão de angioplastia para pré-dilatação	1 a 2, depende do diâmetro do vaso
	Stent vascular 035, 018, 014"	1 a 3 por segmento vascular, dependendo diâmetro e comprimento vascular

	Materiais Sob justificativa	
	Balões especiais (tipo droga, crio, cutting etc.)	Casos de re-estenose, hiperplasia mio-intimal.
	Stent revestido	Lesões calcificadas, rotura, aneurisma, etc. Rotina em fístula, rotura e aneurismas.
	Trombectomia mecânica	Tromboses agudas e subagudas, evitando embolizações
	Cateter tipo atrectomia	Lesões de hiperplasia, calcificações, etc.
	Filtro de proteção tipo carotídeo	Evitar embolização distal
	Cateter de ultrassom intravascular	Má aposição do stent, diâmetros, endoleak em aneurisma, etc.
	Kit de angiografia por CO ₂	Intolerância a contraste iodado.
	Laço de fio guia	Laçar o fio guia em caso de duplo acesso
	Cateter recanalizador	Atingir a luz verdadeira
	Ocluser femoral	Heparinização sistêmica e duplo antiagregantes plaquetários.
Internação Dias	UTI 1 dia	Quarto 2 dias
Anestesia	Sim X	Não
Equipamentos Especiais	Equipamento de angiografia digital, bomba injetora de contraste	
Resolutividade	70 a 85% de perviedade em 1 ano	
Seguimento	Semestral se assintomático, controle com exames de imagem	
Rastreabilidade	Sim	
Comentários	Rápido retorno as suas atividades	